

## Análise histoquímica de sementes de *Eugenia uniflora* L. ao longo de sua maturação

Liliana Ferreira Delgado<sup>(1)</sup> & Sandra Maria Carmello-Guerreiro<sup>(1)</sup>

<sup>(1)</sup>Instituto de Biologia - Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) - Rua Monteiro Lobato, 255 - Campinas - SP - Brasil - CEP 13083-862. E-mail para contato: [lilianadelgado@ig.com.br](mailto:lilianadelgado@ig.com.br)

*Eugenia uniflora* L. (pitanga) pertence à família Myrtaceae e ocorre naturalmente na Argentina, Uruguai e Brasil, sendo cultivada como ornamental e frutífera. A espécie apresenta frutos que são apreciados tanto pelo homem como pela fauna silvestre e também possui potencial farmacológico com efeitos diuréticos, anti-inflamatórios, anti-hipertensivo, hipoglicêmico e antitriglicérides. Seu plantio é recomendado para recomposição de áreas degradadas, uma vez que a dispersão de suas sementes ocorre por zoocoria. Essas características conferem à espécie grande importância ecológica e econômica, o que requer a obtenção de sementes com maior qualidade fisiológica. O conhecimento do processo de maturação é uma importante forma de se conhecer o comportamento das espécies no tocante à sua reprodução possibilitando, assim, prever o momento e a época adequada de colheita. Este trabalho visou à detecção dos principais compostos de reserva ao longo da maturação em sementes de *Eugenia uniflora*. Sementes em diferentes estádios de maturação foram fixadas em FAA e submetidas às técnicas usuais de processamento para microscopia de luz. Para identificação de metabólitos primários e secundários foram realizados testes histoquímicos para amido com reagente de Lugol, Xylidine Ponceau para proteínas, Sudan IV para lipídios e vermelho de rutênio para detecção de polissacarídeos totais. Os testes histoquímicos evidenciaram apenas a presença de amido como reserva. O acúmulo de amido se dá de forma gradual a partir de 45 dias após a antese. A presença de lipídios ocorreu em pequena quantidade durante toda a maturação, sendo que sua maior concentração ocorreu 45 dias após a antese, diminuindo após este período. O teste para polissacarídeos totais foi positivo apenas para polissacarídeos estruturais de parede. As sementes de *Eugenia uniflora* tem o amido como principal reserva ao longo de sua maturação, sendo classificada como semente do tipo amilácea.

**Palavras-Chave:** sementes, pitanga, maturação, histoquímica, amido.

**Órgão financiador:** Capes.